

Pagamento de horas em dívida no Hospital de Guimarães

9 Setembro, 2022



A administração assumiu o compromisso após reunião com o SEP pagar a totalidade das horas em dívida em junho mas não concretizou.

Não concretizou o compromisso do pagamento das horas justificando-se com a dificuldade de fazer esse levantamento em tempo útil.

Após novo contacto efetuado a 7 de setembro fomos informados que:

1. O pagamento será efetuado este mês, setembro;
2. Que pretendem manter um “banco” de 50 horas (não pagam 50 horas).

Analisando:

- Como sempre afirmámos os “bancos de horas” são ilegais e o Código do Trabalho não o permite;
- A administração assumiu um compromisso e “palavra dada deve ser palavra honrada”;
- Não há qualquer razão para não pagarem a totalidade das horas em dívida aos enfermeiros a NÃO SER

que pretendam ter “na mão” uma forma de INACEITÁVELMENTE, gerirem a disponibilidade dos enfermeiros para fazer face a necessidades da instituição.

ASSIM, EXIGIMOS:

1. **o pagamento integral das horas em dívida.**
2. **Efetivem os enfermeiros em situação precária (informaram que já pediram à tutela no sentido de serem integrados no mapa de pessoal).**
3. **Contratem mais enfermeiros utilizando a delegação de competências que lhes foi atribuída pelo Ministério da Saúde.**

Caso não paguem a totalidade das horas em dívida será emitido um pré-aviso de greve ainda para o mês de setembro e meses subsequentes até que concretizem o compromisso assumido.